

**Relatório da Oficina sobre Agendas de Implementação e
Monitoramento do PMGIRS**



PLANALTO ALEGRE - SC

Julho de 2014

SUMÁRIO

1. Identificação	3
2. Objetivo da Atividade	3
3. Relato da atividade	3
4. Metodologia utilizada	3
5. Encaminhamentos	4
6. Considerações Avaliativas da Equipe	4
7. Apêndice	5
7.1. Relatório Fotográfico	5
7.2. ATA	6
7.3. Slides da Apresentação	9

1. Identificação

Oficina 5 do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Data: 23.07.2014

Horário: 9:00h

Local: Sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Planalto Alegre - SC

Participantes:

Profissionais da Cerne Ambiental: Jackson Casali – Engenheiro Químico e Darcivana Squena – Engenheira Ambiental; Profissionais da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC); e representantes do Comitê Diretor Local do município.

2. Objetivo da Atividade

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia expositiva dialogada do conteúdo por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

5. Encaminhamentos

Apresentou-se a de agenda de implementação do PMGIRS, na qual os membros do Comitê Diretor realizaram algumas sugestões e esclareceram suas dúvidas, sendo que a proposta foi aprovada pelos presentes.

Discutiu-se também sobre o monitoramento das ações do PMGIRS, sugerindo a criação de um órgão colegiado para verificar a eficiência e eficácia das ações.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu finalizar os trabalhos iniciados referentes à elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, apresentando para o Comitê Diretor as diretrizes, prazos de implementação e monitoramento do plano.

Avalia-se como positivo todo o processo de elaboração do PMGIRS, sendo que o Comitê Diretor contribuiu com informações, sugestões e realizou, dentro das possibilidades, a mobilização social da comunidade nas audiências públicas.

Ressalta-se o papel importante da Associação dos Municípios do Oeste Catarinense (AMOSC), a qual acompanhou e assessorou toda a elaboração do plano, estimulando o município para a participação e engajamento em relação ao tema dos resíduos sólidos.

7. Apêndice

7.1. Relatório Fotográfico





7.2. ATA

ATA 008/2014

Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e quatorze, as nove horas, na Prefeitura Municipal de Planalto Alegre, estado de Santa Catarina, realizou-se a quinta Oficina do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, tendo como pauta apresentação da Agenda de Implementação e Monitoramento do PMGIRS. Estavam presentes na audiência os colaboradores da empresa Cerne Ambiental o Engenheiro Químico Jackson Casali e o Engenheiro Sanitarista e Ambiental Luan Domingues de Arruda, representantes do Comitê Diretor Local, representantes da Administração Municipal e o representante da Amosc, Alan Pizzinato. Jackson apresentou os colaboradores da empresa Cerne Ambiental. Em seguida lembrou a todos os presentes que essa será a última oficina de elaboração do PMGIRS, tendo como pauta as metas e prazos dos assuntos abordados no planejamento das ações. No final da apresentação foram esclarecidos algumas dúvidas e questionamentos dos participantes. Marlene comentou sobre a reforma dos volumosos para doação. Também abordou o assunto sobre a criação de um órgão colegiado para coordenação do PMGIRS e assim dar continuidade as metas elaboradas. Marlene questionou se a partir de agora pode se dar continuidade às ações do plano. Jackson comentou que o projeto final vai passar pela Câmara de Vereadores para que seja aprovado e posteriormente se torne lei. Alan Pizzinato comentou que o poder público tem que ter consciência disso e criar um departamento para buscar e adequar o PMGIRS passando assim por uma fase de mudanças. Finalizando, Jackson agradeceu a todos os presentes pela atenção e colaboração dos membros do Comitê Diretor. Nada mais havendo a tratar, eu, Luan Domingues de Arruda, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes das prefeituras e terá em anexo a lista dos presentes.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Oficina das Agendas de Implementação

Data: 23/07/2014

Horário: 09:00

Local: Prefeitura de Planalto Alegre

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
TACSON CASALI	CERNE AMBIENTAL	3329 3419	floralresiduos@cerneambiental.com
Lucas Domingues de Almeida	CERNE AMBIENTAL	3329 3419	-
Jussilvanira Fealchetti	Soc. Muen-Soube	3335 0134	Jussilvanira@hotmail.com
Alan Pizzinato	Amosc	3319 3202	Alan@amosc.org.br
Marika Mastrri Felippi	Epacola	3335-0132	maridemp@hotmail.com
Carlos Cassel	qprogen	84123198	
ANGELA MARIA SENDESI	EPACOLA	33350066	angela_sendesi@epacola.org.br
SERGI FELIPA	Sec. Assessoria	33350066	sergi@br-@planaltolegr-sc.gov.br

7.3. Slides da Apresentação



Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS

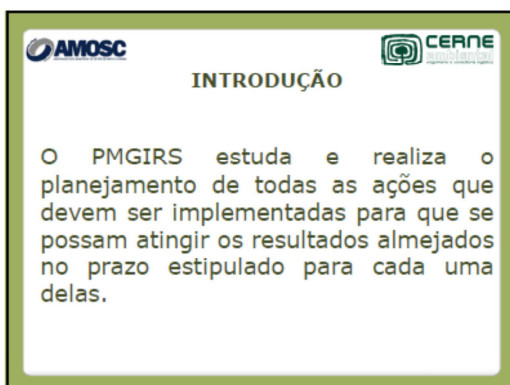
PLANALTO ALEGRE - SC

Oficina AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PMGIRS



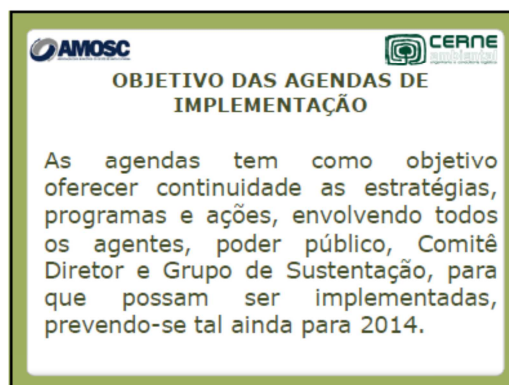
OBJETIVO DA OFICINA:

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.



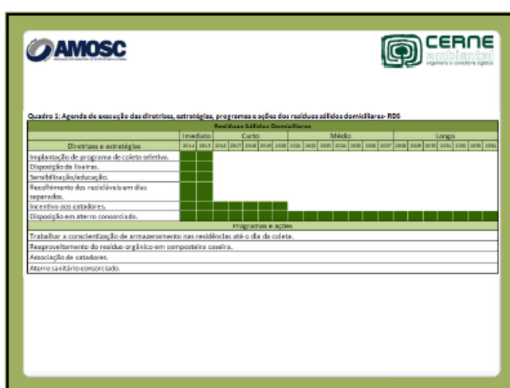
INTRODUÇÃO

O PMGIRS estuda e realiza o planejamento de todas as ações que devem ser implementadas para que se possam atingir os resultados almejados no prazo estipulado para cada uma delas.



OBJETIVO DAS AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO

As agendas tem como objetivo oferecer continuidade as estratégias, programas e ações, envolvendo todos os agentes, poder público, Comitê Diretor e Grupo de Sustentação, para que possam ser implementadas, prevendo-se tal ainda para 2014.

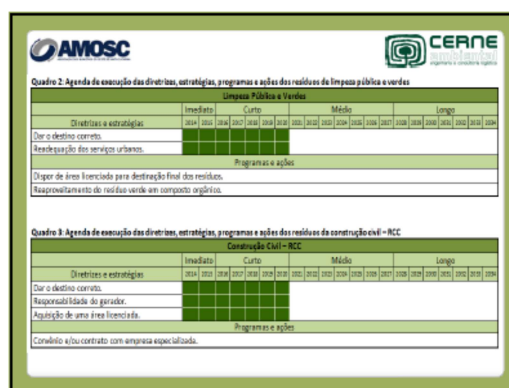


Quadro 1. Agenda de execução dos direitos, estratégias, programas e ações dos resíduos sólidos doméstico - RDS

Diretrizes e estratégias	Resíduos Sólidos Domésticos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Implementação de programas de coleta seletiva	█	█	█	█
Disposição de lixos	█	█	█	█
Realização de campanhas	█	█	█	█
Resolvimento dos resíduos em dias úteis	█	█	█	█
Reciclagem dos resíduos	█	█	█	█
Disposição em aterro licenciado	█	█	█	█

Programas e ações:

- Trabalhar a conscientização de armazenamento nos residências até o dia de coleta.
- Programas de coleta de resíduos orgânicos em composteira caseira.
- Associação de moradores.
- Aterro sanitário licenciado.

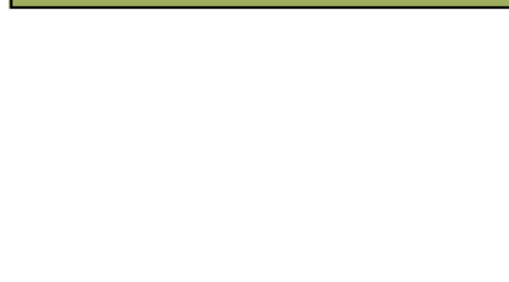


Quadro 2. Agenda de execução dos direitos, estratégias, programas e ações dos resíduos de limpeza pública e verdes

Diretrizes e estratégias	Limpeza Pública e Verdes														
	Imediato			Curto			Médio			Longo					
Dar o destino correto	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Responsabilidade dos serviços urbanos	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

Programas e ações:

- Diger de lixo licenciado para destinação final dos resíduos.
- Responsabilização do usuário verde em campo orgânicos.



Quadro 3. Agenda de execução dos direitos, estratégias, programas e ações dos resíduos de construção civil - RCC

Diretrizes e estratégias	Construção Civil - RCC														
	Imediato			Curto			Médio			Longo					
Dar o destino correto	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Responsabilidade do gerador	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Aquisição de área licenciada	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

Programas e ações:

- Contrato e/ou contrato com empresa especializada.

Quadro 6: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos sólidos

Diretrizes e estratégias	Horizontes			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Definir diretrizes corretas.				
Campanhas educativas.				
Realizar monitoramento.				
Definir conceitos de educação ambiental.				
Incentivar a adoção à família correta.				

Quadro 7: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos de saúde - BSS

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Decretoção adequada ROR resíduos de serviço de saúde.				
Licenciamento do PGRSS dos estabelecimentos públicos.				
Licenciamento dos PGRSS dos estabelecimentos particulares.				
Manter contrato com a empresa especializada (hermosos).				
Manter sempre atualizado o Plano.				
Procurar estabelecimentos beneficiários.				

Quadro 8: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Campanhas educativas.				
Pontos de coleta.				
Educação com a comunidade.				
Educação ambiental com a população.				
Programa específico de recolhimento para os resíduos.				
Definir pontos de coleta.				
Implantar a logística reversa.				

Quadro 9: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos de pilhas e baterias

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Coleta em pontos de coleta na cidade.				
Logística reversa.				
Educação ambiental.				
Trabalhos de conscientização com os revendedores e a comunidade.				
Coleta de parcerias com comerciantes e fabricantes.				
Definir pontos de coleta.				
Implantar a logística reversa.				

Quadro 10: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos das lâmpadas

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Coleta em pontos de coleta na cidade.				
Educação ambiental.				
Trabalhos de conscientização com os revendedores e a comunidade.				
Manter contrato com a empresa especializada.				
Implantar a logística reversa.				

Quadro 11: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos pneus

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Estimular para empresas especializadas.				
Logística reversa.				
Educação com a comunidade.				
Trabalhos de conscientização com os revendedores e a comunidade.				
Manter contrato com empresa especializada Espomex.				
Implantar a logística reversa.				

Quadro 12: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos óleos lubrificantes e embalagens

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Implantar a logística reversa.				
Trabalhos de conscientização com os revendedores e a comunidade.				
Implantar a logística reversa.				

Quadro 13: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos agrotóxicos

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Continuar com a logística reversa.				
Educação, principalmente com os agricultores.				
Melhorar a logística reversa.				

Quadro 14: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos óleos combustíveis

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Definir o destino ambientalmente correto.				
Educação com a população.				
Respostas orientadas do resíduos.				
Definir os resíduos a empresas especializadas.				
Incentivar a fabricação de unidades corretas.				
Programa de capacitação no reaproveitamento do resíduos.				

Quadro 15: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos resíduos de saneamento básico

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Definir o destino ambientalmente correto.				
Definir o sistema de coleta seletiva.				
Adequar-se a lei.				

Quadro 16: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos óleos combustíveis

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Definir o destino ambientalmente correto.				
Educação com a população.				
Respostas orientadas do resíduos.				
Definir os resíduos a empresas especializadas.				
Incentivar a fabricação de unidades corretas.				
Programa de capacitação no reaproveitamento do resíduos.				

Quadro 17: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos resíduos de saneamento básico

Diretrizes e estratégias	Horizontes de tempo			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Definir o destino ambientalmente correto.				
Definir o sistema de coleta seletiva.				
Adequar-se a lei.				

AMOSC **CERNE**

Quadro 16: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos agroindústriais

Diretrizes e estratégias	Agroindústriais			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Dar devido cuidado aos parâmetros/integridade de frigoríficos.				
Dar devido regular dos resíduos dos pequenos produtores rurais.				
Aplicação da lei.				
Programas e ações:				
Parceria com a Cidre e E paggi no município.				

Quadro 17: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos catadores

Diretrizes e estratégias	Catadores			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Estudar de viabilidade para a criação de associação de catadores dos municípios.				
Estudar de viabilidade para a criação de associação de catadores dos municípios rurais.				
Programas e ações:				
Incentivar de prefeitura municipal quanto a infraestrutura.				
Utilização de catadores na coleta seletiva.				

AMOSC **CERNE**

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Plano de Monitoramento consiste em um sistema de controle através de medições e registros, qualitativo e quantitativo, dos resíduos gerados.

AMOSC **CERNE**

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Lei Federal estabelece que o PMGIRS seja revisto, no mínimo a cada quatro anos.

O Plano de Monitoramento deve contemplar a eficácia das ações propostas para o gerenciamento dos resíduos, sua eficiência sanitária e ambiental e do sistema como um todo, possibilitando a verificação de eventuais falhas e/ou deficiências e a implementação de medidas corretivas visando a melhoria do sistema.

AMOSC **CERNE**

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Elementos importantes de monitoramento:

- Implantação de Ouvidoria ou utilização de órgão ou serviço já existente;
- Estabelecimento de rotinas para avaliação dos indicadores, como relatórios;
- Reuniões do órgão do colegiado com competência estabelecida sobre a gestão dos resíduos.

AMOSC **CERNE**

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para verificação dos resultados devem ser implantados controles, como:

- Controle de pesagem dos RSU;
- Controle dos materiais recicláveis encaminhados a Central de Triagem;
- Controle sobre os RSS, Resíduos Industriais e RCC;
- Controle dos resíduos perigosos, sendo responsabilidade da Prefeitura Municipal a fiscalização.

AMOSC **CERNE**

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

O órgão do colegiado a ser estabelecido, em atendimento ao artigo 34 do Decreto 7217/2010 que Regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências, deverá ser o grande instrumento de monitoramento e verificação de resultados, pela possibilidade que oferece de convivência entre os diversos agentes envolvidos.



CHAPECÓ - SC

AV. NEREU RAMOS 75D, SALA 1305A, CENTRO
49 3329 3419

www.cerneambiental.com

www.pmgirsamosc.com.br

planoderesiduos@cerneambiental.com

OBRIGADO!